



213-VARIABILIDADE PRODUTIVA EM MACIEIRAS 'GALA' EM POMARES COM E SEM IRRIGAÇÃO. AGUIAR JÚNIOR, L.V.DE; HAWERROTH, F.J.; NACHTIGALL, G.R.; SIMÕES, F.; FERREIRA, B.R.; VARGAS, D.P. DE. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, BR-285 Km 115, CEP 95200-000, Vacaria, RS, Brasil. E-mail: lvajrr@gmail.com

A uniformidade e precocidade produtiva são premissas para rentabilidade da atividade frutícola. Na região do Sul do Brasil é observada grande variabilidade produtiva nos pomares, sendo resultado de problemas relacionados a falhas na implantação dos pomares, qualidade reduzida das mudas, níveis diferenciados de fertilidade do solo, além de condições climáticas variáveis entre anos. O insuficiente acúmulo de frio durante o período hibernar contribui para o aumento da variabilidade produtiva dentro do pomar, porém outros parâmetros também são de grande relevância, destacando-se a disponibilidade hídrica. Períodos de déficit hídrico podem limitar o crescimento/desenvolvimento vegetal, restringindo a formação de raízes e novas estruturas de frutificação, comprometendo a capacidade produtiva e contribuindo para aumento da variabilidade dentro do pomar. Assim, o adequado suprimento hídrico pode ser uma interessante ferramenta para obtenção de pomares mais produtivos e uniformes. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a variabilidade e resposta produtiva de pomares de macieira 'Gala', sem irrigação e com irrigação por gotejamento. O trabalho foi realizado em pomar comercial localizado no município de Monte Alegre dos Campos, RS, durante o ciclo 2015/16. Foram utilizadas macieiras 'Maxi Gala', no espaçamento de 3,75m entre linhas x 0,75m entre plantas, conduzidas no sistema de condução em líder central, sendo o plantio realizado ano de 2013. O experimento consistiu da quantificação do número e massa de frutos produzidos por planta em macieiras irrigadas por sistema de gotejamento e em pomar sem irrigação (sequeiro). A irrigação por gotejamento foi instalada desde a implantação do pomar. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com dez repetições. Cada unidade experimental foi composta por dez plantas. A partir dos dados de massa e número de frutos por planta, foram obtidas a média e os coeficientes de variação de cada unidade experimental, obtendo-se índice de variabilidade produtiva. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e as variáveis significativas foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro. Os resultados obtidos evidenciam o aumento da produção de maçãs 'Maxi Gala', tanto em número como em massa de frutos, pelo uso da irrigação por gotejamento, quando comparado ao desempenho obtido em pomar sem irrigação. Tal resposta está associada a maior capacidade de crescimento/desenvolvimento das plantas, advindo do adequado suprimento hídrico no solo. Os índices de variabilidade produtiva mostraram-se elevados em ambas situações de cultivo, embora tenham sido significativamente reduzidos pelo uso da irrigação por gotejamento. A melhoria de práticas culturais poderá contribuir para uniformização produtiva dentro dos pomares, mas é evidente a melhoria de uniformidade proporcionada pelo uso da irrigação desde a implantação dos pomares.